

Política contábil

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros
Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos de principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

Desreconhecimento
A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Compensação
Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

26. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado); Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel); Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), conforme segue abaixo descrito: Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado); este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba. Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel); produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG - Santa Luzia. Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina); através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria-prima para a produção de breu e terebintina.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	Consolidado				
	2024				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	951.879	463.086	8.373	-	1.423.338
Mercado externo	-	132.924	71.208	-	204.132
Receita líquida de vendas totais	951.879	596.010	79.581	-	1.627.470
Varição valor justo ativo biológico	-	99.687	(15.951)	-	83.736
Custo dos produtos vendidos	(648.955)	(354.462)	(82.343)	-	(1.085.760)
Lucro bruto	302.924	341.235	(18.713)	-	625.446
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(108.451)	(43.529)	(15.526)	(140.006)	(307.512)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	194.473	297.706	(34.239)	(140.006)	317.934
Resultado financeiro	(31.390)	(79.258)	(268)	509	(110.407)
Resultado operacional líquido	163.083	218.448	(34.507)	(139.497)	207.527
Depreciação, exaustão e amortização	(34.234)	(147.541)	(6.504)	(6.955)	(195.234)

	Consolidado				
	2023				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	926.278	479.459	7.508	-	1.413.245
Mercado externo	-	107.768	73.232	-	181.000
Receita líquida de vendas totais	926.278	587.227	80.740	-	1.594.245
Varição valor justo ativo biológico	-	80.133	(8.510)	-	71.620
Custo dos produtos vendidos	(588.462)	(311.242)	(79.563)	-	(979.267)
Lucro bruto	337.816	356.115	(7.333)	-	686.598
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(100.137)	(27.206)	(14.697)	6.855	(135.185)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	237.679	328.909	(22.030)	6.855	551.413
Resultado financeiro	(12.993)	(35.752)	(1.571)	4.742	(45.574)
Resultado operacional líquido	224.686	293.157	(23.601)	11.597	505.839
Depreciação, exaustão e amortização	(26.438)	(76.021)	(6.271)	(3.876)	(112.606)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas corporativas proporcional ao faturamento de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

No exercício de 2024, um único cliente representava 9,1% das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), equivalente a R\$ 86.627. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

c) Receitas líquidas de vendas no mercado externo

País	Consolidado		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Arábia Saudita	24.315	1,49%	25.663	1,61%
China	22.345	1,37%	22.119	1,39%
Paquistão	21.367	1,31%	16.594	1,04%
Argentina	21.320	1,31%	15.478	0,97%
Alemanha	14.190	0,87%	13.164	0,83%
Portugal	12.888	0,79%	11.372	0,71%
África do Sul	11.142	0,68%	10.695	0,67%
México	10.923	0,67%	9.103	0,57%
Paraguai	9.580	0,59%	9.013	0,57%
Chile	8.494	0,52%	7.571	0,47%
Japão	7.449	0,46%	7.492	0,47%
Peru	6.478	0,40%	4.784	0,30%
Kuwait	5.930	0,36%	4.704	0,30%
França	5.574	0,34%	3.391	0,21%
Países Baixos	3.946	0,24%	2.854	0,18%
Índia	3.660	0,22%	2.811	0,18%
Outros Países	14.531	0,89%	14.192	0,89%
	204.132	12,51%	181.000	11,36%

27. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Minas Gerais e no Estado de Santa Catarina: ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia. O efeito no lucro operacional antes dos efeitos tributários no exercício de 2024 foi de R\$ 9.579 (R\$ 7.022 no exercício de 2023).

ICMS/SC – PRODEC: A Companhia teve deferido o pedido de Regime Especial que possibilita diferimento para pagamento após 48 meses de 70% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (julho de 2020 a junho de 2021) anterior aos investimentos realizados. Esse benefício é calculado mensalmente e está vinculado aos investimentos da Plataforma Gaia, tendo como requisito a manutenção da regularidade junto ao Estado que está sendo plenamente atendido.

Sobre os valores dos incentivos, não haverá incidência de encargos às taxas contratuais. A vigência do benefício é de 19 anos (15 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em junho de 2023 e com término em maio de 2038, ou até o limite de R\$ 743.000 de ICMS diferido. Até 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui R\$ 366 de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R\$ 256.

Política contábil

Os diferimentos de recolhimento de impostos, concedidos direta ou indiretamente pelo Governo, exigidos com taxas de juros abaixo do mercado, são tratados como uma subvenção governamental, mensurada pela diferença entre os valores obtidos e o valor justo calculado com base em taxas de juros de mercado. Essa diferença é registrada em contrapartida da receita de vendas no resultado e será apropriada com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do período.

28. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Controladora e Consolidado	Prédios e construções		Equipamentos e instalações		Total
	Terrenos	construções	Terrenos	construções	
Saldo em 01.01.23	4.575	14.760	2.653	21.986	21.986
Depreciação	(1.774)	(3.913)	(4.845)	(10.532)	(10.532)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	1.111	2.265	9.572	12.948	12.948
Saldo contábil líquido em 31.12.23	3.912	13.112	7.380	24.404	24.404
Custo	9.709	27.096	26.808	63.613	63.613
Depreciação acumulada	(5.797)	(13.984)	(19.428)	(39.209)	(39.209)
Saldo contábil líquido em 31.12.23	3.912	13.112	7.380	24.404	24.404
Saldo em 01.01.24	3.912	13.112	7.380	24.404	24.404
Depreciação	(1.795)	(4.140)	(4.838)	(10.773)	(10.773)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	1.462	680	3.846	5.988	5.988
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	(334)	(334)	(334)
Saldo contábil líquido em 31.12.24	3.579	9.652	6.054	19.285	19.285
Custo	11.171	27.776	30.320	69.267	69.267
Depreciação acumulada	(7.592)	(18.124)	(24.266)	(49.982)	(49.982)
Saldo contábil líquido em 31.12.24	3.579	9.652	6.054	19.285	19.285

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 12,06% a 14,43% a.a., calculadas considerando a taxa livre de risco (NTN), o spread de risco da Companhia, o risco equivalente do país e o risco específico do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 6,5 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado a seguir:

Controladora e Consolidado	Prédios e construções		Equipamentos e instalações		Total
	Terrenos	construções	Terrenos	construções	
Saldo em 01.01.23	3.837	14.977	1.873	20.687	20.687
Parcela do arrendamento principal	(2.162)	(5.019)	(4.943)	(12.124)	(12.124)
Adição/baixa de contratos	1.111	2.265	9.572	12.948	12.948
Juros sobre arrendamento	465	1.234	1.016	2.715	2.715
Saldo contábil líquido em 31.12.23	3.251	13.457	7.518	24.226	24.226
Saldo em 01.01.24	3.251	13.457	7.518	24.226	24.226
Parcela do arrendamento principal	(2.263)	(5.117)	(5.590)	(12.970)	(12.970)
Adição/baixa de contratos	1.462	680	3.846	5.988	5.988
Juros sobre arrendamento	475	978	752	2.205	2.205
Saldo contábil líquido em 31.12.24	2.925	9.998	6.526	19.449	19.449

Curto prazo
Longo prazo
Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

	Vencimentos no longo prazo:		Controladora e Consolidado	
	2026	2027	2.250	2.228
	2027	2028	1.800	398
	2029	2030 em diante	2.795	9.471
			9.471	9.471

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. Os efeitos potenciais de PIS/COFINS são apresentados no quadro a seguir:

Controladora e Consolidado	Nominal		Ajustado a valor presente	
	43.363	4.011	32.880	3.041
Fluxo de caixa				
Contraprestação do arrendamento				
PIS/COFINS (9,25%)				
Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (fluxos nominais descontados à taxa nominal).				
Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação, são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.				
No exercício de 2024 não houve renegociações de contratos de arrendamentos.				
A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, conforme quadro a seguir:				
	Fluxo real		Fluxo nominal	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Passivo de arrendamento	20.209	27.191	43.363	46.915
Juros embutidos	(760)	(2.965)	(10.483)	(12.670)
	19.449	24.226	32.880	34.245

Política contábil

a) Definição de arrendamento
De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

b) Como arrendatário
A Companhia arrenda imóveis, equipamentos de produção e equipamentos de TI. Como arrendatário, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos, ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

No entanto, a Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; (iii) valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e (iv) o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração no valor que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Administração reconheceu ativos de direito de uso e passivos de arrendamento conforme apresentado na nota explicativa.

29. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora		Consolidado			
	Passivos		Passivos			
	Empréstimos financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento	Empréstimos financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento
Saldo em 						